



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Faculdade de Odontologia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

CURSO DE ODONTOLOGIA

ALFENAS - MG

2024

VISÃO, MISSÃO E VALORES INSTITUCIONAIS

Visão

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, por sua excelência acadêmica, científica, cultural e social, com o desenvolvimento humano, social, econômico e ambiental do país.

Missão

Promover a formação plena do ser humano, gerando, sistematizando e difundindo o conhecimento, comprometendo-se com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, com base nos princípios da reflexão crítica, da ética, da liberdade de expressão, da solidariedade, da justiça, da inclusão social, da democracia, da inovação e da sustentabilidade.

Valores

Constituem valores precípuos, adotados e cultivados pela UNIFAL-MG:

- Diversidade e pluralidade;
- Equidade;
- Excelência;
- Inclusão social;
- Inovação;
- Integração e interdisciplinaridade;
- Participação democrática;
- Sustentabilidade;
- Transparência.

DADOS INSTITUCIONAIS

Fundação

A Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas (EFOA) foi fundada no dia 03 de abril de 1914, por João Leão de Faria.

Federalização

A federalização ocorreu com a publicação, no DOU de 21 de dezembro de 1960, da lei nº.3.854/60. A transformação em Autarquia de Regime Especial efetivou-se através do Decreto nº.70.686 de 07 de junho de 1972.

Transformação em Universidade

A transformação em Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) ocorreu pela lei nº.11.154, em 29 de julho de 2005.

Endereços

Sede:

Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Centro. CEP: 37130-001. Alfenas-MG.

Telefone: (35) 3701-9000

Home Page: <http://www.unifal-mg.edu.br>.

Unidade Educacional Santa Clara - Alfenas:

Av. Jovino Fernandes Sales, 2600. Bairro Santa Clara. CEP: 37133-840. Alfenas/MG.

Telefone: (35) 3701-1801

Campus de Poços de Caldas:

Rodovia José Aurélio Vilela, 11999 (BR 267, Km 533). Cidade Universitária. CEP: 37715-400.

Poços de Caldas/MG

Telefone: (35) 3697-4600

Campus de Varginha:

Avenida Celina Ferreira Ottoni, 4000. Padre Vitor. CEP: 37048-395.

Varginha/MG

Telefone: (35) 3219-8640

DIRIGENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Reitor

Prof. Dr. Sandro Amadeu Cerveira

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Antônio Costa Pereira

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Wellington Ferreira Lima

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Vanessa Bergamin Boralli Marques

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Dr. Mayk Vieira Coelho

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Juliana Guedes Martins

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Cláudia Gomes

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Prof. Dr. José Francisco Lopes Xarão

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

Lucas

César

Mendonça

DIRIGENTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA

Diretor

Prof. Dr. Edmêr Silvestre Pereira Junior

Vice- Diretor

Prof. Dr. Daniel Augusto de Faria Almeida

Coordenadora do Curso

Profa. Dra. Mírian Galvão Bueno de Rezende

Vice-Coodenadora do Curso

Profa. Dra. Renata Ribeiro Bruzadelli

AUTORES DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO (PPC)

Núcleo Docente Estruturante

Profa. Dra. Mírian Galvão Bueno de Rezende

Profa. Dra. Renata Ribeiro Bruzadelli

Profa. Dra. Daniela Silva Barroso de Oliveira

Profa. Dra. Juliana dos Santos Neves

Prof. Dr. Leonardo Amaral dos Reis

Colegiado do Curso

Profa. Dra. Mírian Galvão Bueno de Rezende

Profa. Dra. Renata Ribeiro Bruzadelli

Profa. Dra. Marcela Filie Haddad Danziger

Profa. Dra. Maira Forest Vieira Munhoz

Profa. Dra. Lísia Aparecida Costa Gonçalves

Discente Ronieli de Oliveira Silva

IDENTIFICAÇÃO E CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Identificação e condições de oferta	
Curso	Graduação em Odontologia
Modalidade de Grau	Bacharelado
Habilitação	Não possui habilitação ou ênfase
Título Acadêmico	Cirurgião-Dentista
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Regime de Progressão Curricular	Matrícula por disciplina
Regime de Ingresso	Semestral
Número de Vagas	100 Vagas (50 por Semestre)
Forma de Ingresso	Processo Seletivo
Carga Horária Total do Curso	4450 horas
Tempo de Integralização	Mínimo de 5 anos e Máximo de 7,5 anos
Turno de Funcionamento	Integral
Local de Funcionamento	Campus Sede: Rua Gabriel Monteiro da Silva, 700. Centro. 37130-001. Alfenas/MG

MEMORIAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Projeto Pedagógico do Curso	Alterações
<p>Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia Sistema Modular a partir de 2001 (5/2/2001) <i>(Aprovado pela Congregação da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas, pela Resolução Nº 009/2000, reunião em 21/12/2000)</i></p> <p>Processo Nº 23087.001418/2000-35.</p>	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia para o ano de 2003. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 003/2003 da reunião de 13/03/2003).
	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia/2004. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 007/2003 da reunião de 17/11/2003).
	Aprova a Grade Curricular do Curso de Odontologia para o ano de 2004. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 017/2003 da reunião de 22/12/2003).
	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 009/2004 da reunião de 06/08/2004). Processo Nº 23087.001075/2004-32.
	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia para 2005. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 16/2004 da reunião de 20/12/2004). Processo Nº 23087.001974/2004-35.
	Aprova a Dinâmica Curricular do Curso de Odontologia – 2º semestre de 2005. (Aprovada pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 009/2005 da reunião de 7/7/2005). Processo Nº 23087.001190/2005-06.
<p>Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia <i>(Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 015/2005 de</i></p>	Aprova a exclusão de Pré-requisito da dinâmica Curricular dos Sistemas modular e disciplinar: Módulo 40 (Odontologia Geral III) e 38 (Reabilitação Bucal) para o Módulo 42 e a Disciplina Clínica Integrada II para a Disciplina Clínica Integrada III do Sistema Disciplinar. (Aprovado pelo Conselho Superior em 14/12/2006). Processo Nº

19/12/2005).	23087.002651/2006-21
	<p>Aprova a alteração da nomenclatura das Disciplinas Odontologia Preventiva e Restauradora I e Odontologia Preventiva e Restauradora II, para Dentística Preventiva e Restauradora I e Dentística Preventiva e Restauradora II, respectivamente. (Aprovado pelo Conselho Superior, pela Resolução Nº 023/2008 de 20/08/2008 - publicado em 22/08/2008). Processo Nº 23087.002492/2008-26</p>
	<p>Aprova a alteração na dinâmica Curricular referente ao desmembramento da disciplina Biologia Celular e Histologia, com carga horária de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas, para Biologia Celular, com carga horária de 60 horas, sendo 45 horas teóricas e 15 horas práticas; e Histologia de 60 horas, sendo 30 horas teóricas e 30 horas práticas. (Aprovada pelo Conselho Superior, em 27/02/2009). Processo Nº 23087.004800/2008-58</p>
<p>Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (Aprovado pelo Conselho Superior, pela</p>	<p>Aprova a retificação do PPP do Curso de Odontologia – anos 2006 e 2010, referente à inclusão da disciplina Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, com carga horária de 30h teóricas, como disciplina optativa. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 007/2012 de 29/03/2012 - publicada em 30/03/2012). Processo Nº 23087.001015/2012-20.</p> <p>Aprova a uniformização de ementas e nomenclatura das disciplinas: Filosofia e Metodologia da Ciência, Histologia Básica, Embriologia Básica, Biologia Celular e Farmacologia. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 029/2012, de 13/08/2012 de publicada em 14/08/2012). Processo Nº 23087.004045/2012-98.</p>

<p>Resolução Nº 37/2009 de 19/11/2009 - publicada em 20/11/2009). Processo Nº 23087.005987/2009-98</p>	<p>Aprova a retificação do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, referente à inclusão de pré-requisitos, para as turmas ingressantes a partir do ano letivo de 2010/1: as disciplinas Anestesiologia, Ergonomia e Biossegurança e Farmacoterapêutica deverão constar como pré-requisitos para as disciplinas Dentística Preventiva e Restauradora I e Periodontia I. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução Nº 006/2013 de 08/03/2013- publicado 11/03/2013). Processo Nº 23087.000886/2013-15.</p>
	<p>Aprova alteração das ementas das seguintes disciplinas Materiais Dentários I e Materiais Dentários II. (Aprovada pelo CEPE, pela Resolução nº 037/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014). Processo nº 23087.009885/2014-7.</p>
	<p>Aprova alterações de pré-requisitos para as disciplinas Endodontia II e Clínica Integrada III. (Aprovada pelo CEPE, Resolução nº 038/2014, de 24/11/2014, publicada em 25/11/2014). Processo nº 23087.009903/2014-52.</p>

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	13
1.1 Introdução.....	13
1.2 Histórico do curso de Odontologia.....	14
1.3 Justificativa da reestruturação.....	16
1.4 Objetivos do curso.....	16
1.4.1 Objetivo geral.....	16
1.4.2 Objetivos específicos.....	16
2 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	18
2.1 Fundamentação filosófica e pedagógica.....	18
2.2 Fundamentação legal.....	19
2.2.1 Legislação geral dos cursos.....	19
2.2.2 Legislação dos cursos de Odontologia.....	19
2.2.3 Normas internas da Unifal/MG.....	19
2.2.4 Legislação referente aos temas transversais.....	20
2.3 Perfil do egresso.....	20
2.4 Competências	21
2.4.1 Competências gerais	21
.....	
2.5.1 Competências específicas.....	24
2.5 Área de atuação.....	25
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização	26
3.1.1 Conteúdos curriculares.....	27
3.1.1.1 Ciências biológicas e da saúde.....	27
3.1.1.2 Ciências humanas e sociais.....	27
3.1.1.3 Ciências odontológicas.....	28
3.1.2 Fundamentação teórica dos temas transversais	29
3.1.3 Integralização do curso	30
3.2 Condições de migração e adaptação curricular.....	31
3.3 Perfil gráfico do curso.....	31
3.4 Linhas de formação: Habilitações e ênfases	31
3.5 Componentes curriculares.....	32

3.5.1 Dinâmica curricular	32
3.5.1.1 Ementário.....	37
3.5.2 Atividades complementares.....	47
3.5.3 Atividades curriculares de extensão.....	47
3.5.4 Trabalho de conclusão de curso.....	48
3.5.5 Estágio obrigatório	49
3.5.6 Disciplinas optativas	50
3.5.7 Programas de Mobilidade Acadêmica	50
4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO CURSO.....	51
4.1 Metodologia de ensino e aprendizagem.....	51
4.2 Avaliação de aprendizagem.....	51
5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO.....	53
5.1 Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	53
5.2 Avaliação interna do curso.....	53
5.2.1 Autoavaliação da CPA.....	54
5.2.2 Programa Permanente de Formação e Desenvolvimento da Docência	54
5.2.2 Avaliação da Comissão Setorial de Avaliação.....	54
5.3 Avaliação externa do curso.....	55
6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO.....	56
6.1 Recursos físicos, tecnológicos e outros.....	56
6.2 Corpo docente e corpo técnico administrativo.....	56
REFERÊNCIAS.....	57
APÊNDICES	59
Equivalências entre dinâmicas curriculares.....	59

1 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia (PPC), reestruturado em 2023, passando a vigorar em 2024/2. A reestruturação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas (Unifal/MG) tem como propósito a adequação às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que dispõe sobre a estrutura curricular do curso e estabelece os princípios, fundamentos e finalidades para a formação em Odontologia, para a aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Odontologia.

O PPC de Odontologia da UNIFAL/MG constitui-se em um documento que auxilia no norteamento das questões concernentes ao referido curso. Não é entendido como sendo um documento estático, nem uma versão definitiva, mas sim, como dinâmico, em constante ajuste e aperfeiçoamento. Sendo assim, o PPC é desenvolvido através de discussões e reflexões dos membros que compõem o Núcleo Docente Estruturante (NDE), visando cumprir as atualizações regimentais e atender à tendência de modernização do perfil do egresso, ampliando as áreas de conhecimento na Odontologia.

1.1 Introdução

As alterações nas DCNs, que motivaram a reestruturação do PPC, foram baseadas nas informações sobre o diagnóstico da saúde bucal no Brasil, na ampliação e consolidação da Política Nacional de Atenção Básica e de Atenção em Saúde Bucal, no Plano Nacional de Educação e nos dados coletados durante a vigência da DCN anterior, que avaliaram sua implementação, os desafios ainda não superados, as novas demandas na área da saúde e a evolução científica e da prática profissional na Odontologia. Os regimentos objetivam assegurar a acessibilidade, a aceitabilidade, a cobertura universal e a qualidade dos recursos humanos para fortalecimento dos sistemas de saúde.

As novas diretrizes visam orientar os cursos de Odontologia, respeitando o contexto em que a formação é desenvolvida, contribuindo com a compreensão, interpretação e preservação das culturas e práticas nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnica-cultural. O contexto educacional do curso de graduação em Odontologia deve considerar as diversidades loco-regionais, as demandas de saúde da população da região e/ou do município e os mecanismos de inserção e articulação com as políticas públicas do Sistema Único de Saúde (SUS), com observância dos cenários de prática integrados com o SUS, os quais devem ocorrer no campus da instituição e na região onde a instituição está inserida.

Ainda, as DCNs instruem sobre a importância da flexibilidade curricular,

interdisciplinaridade e do estudante como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Por constituir-se em referencial básico para o desenvolvimento do curso e ser importante para orientar sua estruturação curricular e seus modos de organização, o PPC deve conter claras definições dos objetivos do curso, em função do perfil profissional almejado para os dias atuais, bem como dos conhecimentos, competências e habilidades a serem desenvolvidas ao longo do curso. O currículo deve ser compreendido como o percurso de aprendizagem a ser construído no processo de formação, envolvendo ações docentes e discentes, ordenadas em componentes curriculares ou atividades acadêmicas, por meio das quais se concretiza o ensino-aprendizagem.

1.2 Histórico do Curso de Odontologia

Em 05 de abril de 1914, na 2ª reunião da Congregação, foi aprovado o Estatuto da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. O curso de Odontologia a princípio teria duração de no mínimo 2 anos. O primeiro ano do curso de Odontologia teve início em 1915. As aulas seriam ministradas de segunda a sábado, assim determinado pela congregação em reunião de 24 de março de 1915. A primeira colação de grau do curso de Odontologia da Efoa ocorreu em 09 de dezembro de 1916, com apenas dois formandos. Em 1916 instalou-se a assistência dentária gratuita, para o atendimento “dos alunos pobres dos grupos escolares”. Atualmente, a comunidade de Alfenas e região recebe atendimento odontológico oferecido por várias disciplinas, tais como: dentística preventiva e restauradora, periodontia, prótese fixa unitária, endodontia, clínica integrada I, II e III, radiologia odontológica e imaginologia, estomatologia, cirurgia, prótese removível e odontopediatria.

A atividade de extensão teve início no curso de Odontologia na década de 1960. Esta atividade objetivou levar assistência dentária às populações carentes da comunidade local, regional e nacional; promover melhor treinamento prático dos alunos; expor o aluno à realidade social encontrada no país. O Projeto Rondon é a atividade de extensão mais conhecida no meio acadêmico, que integra os 3 objetivos expostos acima levando os estudantes a diversas e longínquas localidades do Brasil. Para a formação do profissional cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente e/ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar. As ações de extensão contribuem na formação dos estudantes com a humanização do conhecimento, visão integrada do social e aquisição de conhecimentos práticos de sua área de futura atuação profissional.

Com a federalização da Efoa em dezembro de 1960, foi possível regularizar o número de vagas na instituição ficando estabelecido 60 para o curso de Odontologia. O

número de vagas no primeiro ano para as turmas de 1969 e 1970 foi 80. A partir de 1971, são admitidos 100 alunos no primeiro ano. O curso de Odontologia foi ministrado em 3 anos de 1927 até 1967, passando para 4 anos o tempo de integralidade, em 1968; em 2001, a integralização passou para 9 semestres, com ingresso semestral de 50 alunos em cada turma. Houve um expressivo aumento no quadro discente do curso de Odontologia da Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas. Em 1915, ano da criação do curso, eram 2 alunos, em 1985, ano da comemoração do cinquentenário da fundação da Efoa, 411 alunos inscritos e em 2013 foram 437 alunos matriculados em Odontologia e 102 formandos. O primeiro curso de pós-graduação *lato sensu*, especialização, da Efoa foi em Prótese Dentária, aprovado pela resolução nº. 14/77 da congregação, implantado em 1982. Na década de 1990, foram oferecidos pela Efoa, os seguintes cursos de especialização: periodontia, endodontia, dentística, ortodontia, implantodontia e odontopediatria. Atualmente não há nenhum curso *lato sensu* em Odontologia.

Formado no final de 1991, o Grupo PET-Odontologia da UNIFAL-MG é um programa de comprovada excelência, o qual compromete-se fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais que são: Ensino, Cultura, Pesquisa e Extensão e forma cidadãos que aprendem a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas. É um programa institucional voltado para graduação que trabalha no formato de grupo interdisciplinar, ancorado em 12 alunos bolsistas e um professor tutor.

A pós-graduação *stricto sensu* iniciou com o mestrado em Odontologia, área de concentração em Endodontia, em 1996, pela Capes, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior, sendo, validado, em 1999 pelo Conselho Nacional de Educação, o título de mestre para os 13 mestrandos do curso. Em 2012, recomendado pela Capes, foi implantado o curso de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Odontológicas. Desde sua implantação até setembro de 2023, o Programa de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas da UNIFAL, nas suas 4 linhas de pesquisa (Epidemiologia das doenças bucais; Biologia dos tecidos do complexo bucomaxilofacial; Alterações patológicas do complexo bucomaxilofacial e Bioengenharia de materiais odontológicos e reparação tecidual) titulou 84 alunos de Mestrado. Em abril de 2015 o curso de Odontologia comemorou seu centenário.

No ano de 2021 iniciou-se a obra do novo prédio da Faculdade de Odontologia, licitada em sua fase 1 em 2020 e iniciada no final de 2021. Será licitado no mês de outubro do ano de 2023 o remanescente da Fase 1 da obra no valor aproximado de 7 milhões de reais. A licitação da Fase 2 ocorrerá no ano de 2024, e já há previsão orçamentária e pactuação junto ao Ministério da Educação por 25 milhões de reais. A obra terá um total de 12 mil metros quadrados e comporta tanto a parte acadêmica com laboratórios, salas de

aulas, salas administrativas e de docentes quanto a parte de clínicas, num total de 8 clínicas odontológicas.

A justificativa da construção se baseia na necessidade de adequação às normas sanitárias, de segurança e acessibilidade, bem como para melhoria das atividades acadêmicas e modernização. A previsão de término da obra é no ano de 2026.

1.3 Justificativa da Reestruturação

A reestruturação do PPC faz-se necessária para cumprimento às DCNs dos Cursos de Odontologia, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Dentre as alterações, destacam-se a estrutura curricular, a curricularização da extensão, a flexibilização do currículo e o formato do estágio supervisionado. Em consequência às exigências e alterações, o PPC descreve as mudanças na matriz curricular, carga horária do curso e das disciplinas, disciplinas ofertadas, tempo de integralização do curso, adaptação das ementas e pré-requisitos.

1.4 Objetivos do Curso

1.4.1 Objetivo Geral

O curso de Odontologia da UNIFAL/MG tem por objetivo formar Cirurgiões-Dentistas humanistas, éticos, críticos, reflexivos e generalistas, para atuarem como agentes promotores da saúde, com enfoque na prevenção, reabilitação e manutenção da saúde bucal, assistência odontológica à comunidade com qualidade.

1.4.2 Objetivos Específicos

Formar Cirurgiões-dentistas com conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Diagnosticar e tratar doenças bucais e estar aptos a utilizar novos materiais e técnicas odontológicas;
- Atuar dentro dos princípios éticos em todos os níveis de atenção à saúde, promovendo e integrando programas multidisciplinares de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, no nível individual e coletivo;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, e, desta forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
- Participar em educação continuada e investigações científicas relativas à saúde bucal e a doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- Obter e gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente, aplicando conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados com o melhor

interesse do indivíduo e da comunidade;

-Melhorar a percepção clínica e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal, realizando, corretamente, o diagnóstico, estabelecendo plano de tratamento e realizando a preservação de seus pacientes;

-Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;

-Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais e coletar, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;

-Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral, possibilitando o trabalho em equipes interdisciplinares e atuando como promotor de saúde;

-Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1 Fundamentação Filosófica e Pedagógica

O eixo norteador do PPC baseia-se na visão global do processo de formação do Cirurgião-Dentista e envolve fundamentação biológica inicial por meio das disciplinas básicas, com a devida interação de conhecimentos com as disciplinas profissionalizantes, que na sequência propiciarão a capacitação técnico-científica para atender aos diferentes níveis de atenção à saúde da população, incorporando, paralelamente, ações relacionadas à postura condizente com os princípios ético legais da profissão e no respeito e valorização do ser humano.

A dinâmica curricular foi orientada no sentido de proporcionar um entrosamento racional entre os conteúdos, de modo a fornecer ao aluno condições de um aprendizado clínico e de aplicação direta dos conhecimentos biológicos adquiridos. As disciplinas ditas profissionalizantes serão estudadas integralmente, buscando-se uma inter-relação completa: básica, laboratorial, clínica e social.

Do ponto de vista da ciência, a palavra disciplina significa um tipo de saber específico e possui um objeto determinado e reconhecido, bem como conhecimentos e saberes relativos a este objeto e métodos próprios. Uma prática pedagógica interdisciplinar pode vir a utilizar-se, num primeiro momento, de uma ação Intradisciplinar, ou seja, do estabelecimento de relações entre uma matéria e demais disciplinas aplicadas. A intradisciplinaridade vem a ser, portanto, uma etapa a ser desencadeada no processo pedagógico interdisciplinar como resultado da articulação entre duas ou mais disciplinas com objetivos pedagógicos comuns, já que as disciplinas não podem ser consideradas como ilhas isoladas num arquipélago perdido. Esta proposta curricular viabiliza uma articulação entre as disciplinas de forma a possibilitar ao aluno, desde o início do curso, uma integração dos conteúdos interdisciplinares e de complexidade crescente, obedecendo a uma sequência instrucional mais lógica e coerente, caracterizada pela integração interdisciplinar, caracterizando a relação entre os problemas epidemiológicos mais prevalentes, racionalizando a integração clínica, dando ao aluno uma visão global e mais holística de todos os problemas profissionais e enfatizando a formação humanística cultural e a integração multiprofissional em saúde e afins. O curso está planejado numa concepção que procura integrar conteúdos/disciplinas priorizando a adoção de metodologias ativas, a problematização para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento.

2.2 Fundamentação legal

2.2.1 Legislação geral dos cursos

- Legislação geral dos cursos de graduação: Lei Federal nº 9.394/1996 estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, conhecida como a LDB;
- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003, estabelece o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação;
- Parecer CNE/CES nº 329/2004 - Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007, dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;
- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.2.2 Legislação dos cursos de Odontologia

- Parecer CNE/CES nº 1.300/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e Odontologia.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.
- Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

2.2.3 Normas internas da Unifal/MG

- Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG);
- Manual da Curricularização da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG;
- Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional 2021 a 2025;
- Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos

Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL/MG.

2.2.4 Legislação referente aos temas transversais

-Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a Educação Ambiental e institui a Política de Educação Ambiental e dá outras providências e o Decreto n.º 4.281/2002 que tratam das políticas de educação ambiental;

-Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais- Libras e Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436;

-Parecer CNE/CP n.º 9, de 30 de setembro de 2003 que propõe a formulação de orientações aos sistemas de ensino a respeito da prevenção ao uso e abuso de drogas pelos alunos de todos os graus de ensino;

- Lei n.º 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, e a Resolução CNE/CP n.º 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n.º 3/2004, que tratam das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

-Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008);

-Resolução CNE/CP n.º 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

-Resolução CNE/CP n.º 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

-Lei nº 13.146/2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);

-Lei 13.663/2018 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino;

-Lei nº 14.164/2021 que altera a LDBEN 9394/1996 para incluir “conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher” (Art. 26; §9º) nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher.

2.3 Perfil do Egresso

O Curso de Graduação em Odontologia tem como princípio a formação do Cirurgião-Dentista generalista, com o desenvolvimento de habilidades nas diferentes áreas, não havendo ênfase em especialidades ou linhas de atuação.

O egresso do curso de graduação em Odontologia deve ter o seguinte perfil geral: cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento;

humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas.

O cirurgião-dentista deve estar apto para atuar em setores públicos e privados, de acordo com as competências desenvolvidas no decorrer do curso.

2.4 Competências

2.4.1 Competências Gerais

A proposta do Curso de Odontologia da UNIFAL/MG mantém o princípio de transcender o enfoque tecnicista característico na história da formação em Odontologia. O aprimoramento das competências gerais do cirurgião-dentista inclui seis grandes áreas para o ensino em Odontologia:

Atenção à saúde

- Reconhecer a saúde como direito humano e condição digna de vida e atuar com base no direito ao acesso universal à saúde e aos demais princípios do SUS, tais como os de universalidade, integralidade e equidade, de forma contínua e articulada com todos os setores da sociedade;
- Atuar na integralidade do cuidado à saúde por meio do desenvolvimento de ações e serviços de promoção, proteção, recuperação e manutenção da saúde, individual e coletiva, exigidos para cada caso, em todos os pontos da rede de atenção do SUS, que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde;
- Atuar interprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e em evidências científicas, e de forma que permitir a escuta qualificada e singular de cada indivíduo e das comunidades;
- Exercer sua profissão de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental com ênfase na identificação das condições de vida dos indivíduos e das comunidades, como fatores de determinação da condição de saúde-doença da população, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição no respectivo contexto;
- Promover a humanização do cuidado à saúde de forma contínua e integrada, tendo em vista as demais ações e instâncias da saúde, de modo a desenvolver projetos terapêuticos compartilhados, estimulando o autocuidado e a autonomia das pessoas, famílias, grupos e comunidades, bem como reconhecer os usuários como protagonistas ativos da sua própria saúde, inclusive as pessoas com deficiência;

- Realizar com segurança processos e procedimentos, referenciados nos padrões vigentes da prática profissional, de modo a evitar riscos, efeitos adversos e danos aos usuários, a si mesmo e aos demais profissionais, agindo com base no reconhecimento clínico-epidemiológico, nos riscos e vulnerabilidades dos indivíduos e grupos sociais;
- Fundamentar a atenção à saúde nos princípios da ética e da bioética, bem como nas legislações regulatórias do exercício profissional, levando em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico.

Tomada de decisões

- Aplicar conhecimentos, metodologias, procedimentos, instalações, equipamentos e insumos, de modo a produzir melhorias no acesso e na qualidade integral à saúde da população e no desenvolvimento científico, tecnológico, e em seus aspectos de inovação que retroalimentam as decisões;
- Avaliar sistematicamente e realizar a escolha das condutas adequadas, com base em evidências científicas e na escuta ativa centrada nas necessidades dos indivíduos, famílias, grupos e comunidades.

Comunicação

- Interagir com usuários, familiares, comunidades e membros das equipes profissionais, com empatia, sensibilidade, interesse e respeito aos saberes e à cultura popular, por meio de linguagem acessível, facultando aos usuários a compreensão das ações e dos procedimentos indicados;
- Relacionar-se com a equipe de saúde de forma a articular os diferentes conhecimentos na solução dos problemas de saúde, assim como contribuir com a convivência harmoniosa nos serviços de saúde;
- Manter a confidencialidade das informações recebidas incluindo imagens obtidas, estimulando a confiança mútua, a autonomia e a segurança do usuário sob cuidado;
- Compreender a comunicação verbal e não-verbal, a escrita e a leitura da Língua Portuguesa, assim como, para atendimento às comunidades pertinentes, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS);
- Conhecer e aplicar tecnologias de informação e comunicação como meio para tratar as informações e mediar o processo comunicativo entre profissionais e usuários sob cuidado.

Liderança

- Reconhecer a liderança como atributo a ser exercitado por meio de relações interpessoais que envolvam compromisso, comprometimento, responsabilidade, empatia e tomada de decisões;
- Construir relações de colaboração e incentivar o desenvolvimento da equipe profissional,

o desempenho de ações e a geração de mudanças nos processos de trabalho, de forma efetiva, eficaz e integrada, mediadas pela interação, participação e diálogo;

-Exercer posições de liderança e proatividade que visem ao bem-estar no trabalho da equipe interprofissional e na interação comunitária;

-Motivar a busca pela autonomia e autocuidado em saúde.

Gestão em saúde

-Conhecer, compreender e participar de ações que visem à melhoria dos indicadores de qualidade de vida e de morbidade em saúde, passíveis de serem realizados por um profissional generalista, propositivo e resolutivo;

-Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais;

-Desenvolver parcerias, organizar contratos e constituir redes que estimulem e ampliem a aproximação entre instituições, serviços e os outros setores envolvidos na atenção integral e promoção da saúde;

-Realizar a gestão do processo de trabalho da equipe de saúde em consonância com o conceito ampliado de saúde, com as políticas públicas e com os princípios e diretrizes do SUS;

-Compreender o gerenciamento e administração da equipe de trabalho, da informação, dos recursos financeiros, humanos e materiais;

-Realizar a gestão estrutural, financeira, organizacional, tributária e dos processos de trabalho de consultórios, das clínicas e dos demais serviços de saúde;

-Gerir o cuidado à saúde, de forma efetiva e eficiente, utilizando conhecimentos e dispositivos de diferentes níveis tecnológicos, de modo a promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de projetos terapêuticos individuais e coletivos;

-Conhecer os movimentos sociais e as formas de participação da população no sistema de saúde;

-Contribuir para a promoção e o debate de políticas públicas de saúde em instâncias colegiadas, como Conselhos Distritais e Conferências de Saúde, visando à colaboração e à construção de programas e políticas justas e solidárias em defesa da vida.

Educação permanente

-Compreender e atuar de forma proativa na estrutura organizacional e na cultura institucional dos serviços de saúde, por meio da reflexão sobre a ação, visando às mudanças nas estruturas institucionais, nas organizacionais e no processo de trabalho, necessárias para a melhoria constante do desempenho da equipe de saúde, para a geração de práticas desejáveis de gestão, de atenção e de relacionamento com a população atendida;

-Atuar interprofissionalmente com base na reflexão sobre a própria prática, por meio da

troca de saberes com profissionais da área da saúde e de outras áreas do conhecimento, para a identificação e discussão dos problemas e para o aprimoramento contínuo da colaboração e da qualidade da atenção à saúde;

-Desenvolver novos conhecimentos com base na fundamentação teórico-reflexiva no exercício do trabalho, assim como nas oportunidades de intercâmbio profissional e de educação permanente formal, na vivência comunitária, no cotidiano das unidades da rede de serviços de atenção à saúde, considerando ainda a referência, a contrarreferência e o gerenciamento dos imprevistos.

2.4.2 Competências Específicas

A graduação em Odontologia tem por objetivo formar o cirurgião-dentista para o exercício das seguintes competências específicas:

-Exercer a Odontologia de forma articulada com o contexto social, econômico, cultural e ambiental, entendendo-a como uma forma de participação comunitária;

-Conhecer e respeitar o Código de Ética Odontológica, as normas dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e no desenvolvimento da profissão, assim como as leis, as portarias e as regulamentações sobre saúde bucal;

-Desenvolver ações de promoção, prevenção, reabilitação, manutenção e vigilância da saúde, em nível individual e coletivo, reconhecendo a relação da saúde bucal com as condições sistêmicas do indivíduo;

-Coletar, registrar, organizar, analisar e interpretar dados e informações clínicas e epidemiológicas relevantes para a identificação da normalidade e para a construção do diagnóstico, da terapêutica e do controle referentes às doenças e agravos bucais e suas relações com as condições sistêmicas do indivíduo;

-Aplicar os princípios de biossegurança na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes, promovendo o autocuidado e a prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais relacionadas à prática odontológica;

-Executar procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como à reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão;

-Participar de investigações científicas, respeitando o rigor científico e os princípios de ética em pesquisa, além de desenvolver o pensamento crítico, reflexivo e criativo e a capacidade de buscar e produzir conhecimento;

-Aplicar os fundamentos da epidemiologia e do conhecimento da comunidade, como fatores fundamentais à gestão, ao planejamento e à avaliação das ações profissionais para

fundamentar a tomada de decisão em saúde;

-Trabalhar em equipe interprofissional e de saúde bucal, informando e educando a equipe e a população a respeito da saúde bucal;

-Planejar e desenvolver a atenção odontológica individual e coletiva, considerando a família como unidade de cuidado, e respeitando os ciclos de vida;

-Supervisionar as atividades do técnico em saúde bucal e auxiliar em saúde bucal.

2.5 Área de atuação

O cirurgião-dentista pode atuar em setores públicos e privados, nos diferentes níveis de atenção à saúde, compondo ou gerindo equipes, em setores de ensino, pesquisa, industrial ou de prestação de serviços odontológicos como profissional liberal.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Organização dos eixos, módulos, núcleos, disciplinas, prazos e carga horária de integralização

O curso de graduação em Odontologia é composto por Disciplinas Obrigatórias, Estágios Supervisionados, Atividades de Cultura e Extensão (ACEx) e Atividades Complementares. As disciplinas obrigatórias, descritas na dinâmica curricular e no ementário, são divididas em teoria, práticas em laboratório e clínicas de assistência odontológica.

De acordo com a DCN, curso de graduação em Odontologia deve destinar pelo menos metade de sua carga horária total às atividades práticas, incluindo as áreas básicas e específicas, sendo pelo menos 40% de atividades clínicas de assistência odontológica. Os estágios supervisionados são oferecidos em ordem crescente de complexidade, intra e extra muros, e devem compor 20% da carga horária total. Com a curricularização da extensão, as ACEx devem ser ofertadas em um total de 10% da carga horária total do curso.

O ensino deve incluir metodologias ativas de aprendizagem, mecanismos de flexibilidade e ter as ciências humanas e sociais como eixo transversal de formação, incluindo as dimensões éticas, humanísticas e sociais, visando o cuidado integral do indivíduo.

O curso de Odontologia não conta com disciplinas eletivas em sua matriz curricular. Os conteúdos curriculares essenciais do curso de graduação em Odontologia devem estar relacionados com o processo saúde-doença do indivíduo, da família e da população, nos diferentes ciclos de vida, referenciados na realidade epidemiológica e profissional, e serão compostos por conteúdos programáticos das Ciências Biológicas e Saúde, das Ciências Humanas e Sociais e das Ciências Odontológicas, os quais devem estar interligados e serem desenvolvidos de maneira integrada, visando o cuidado integral do indivíduo, nas diferentes áreas de atuação.

As atividades didáticas devem inserir o estudante nas redes de serviços do SUS ao longo do curso, permitindo ao estudante conhecer e vivenciar as políticas de saúde em situações variadas de vida, de organização da prática profissional e do trabalho em equipes multiprofissionais.

Estes conteúdos, aliados à prática, permitem o delineamento da concepção educacional do curso, direcionando a forma pela qual serão realizadas as atividades de construção de conhecimentos e o desenvolvimento das competências e habilidade do

aluno, mediada pela ação docente.

3.1.1 Conteúdos Curriculares

3.1.1.1 Ciências Biológicas e da Saúde

Inclui, de forma integrada, os conteúdos teóricos e práticos de base bioquímica, molecular, morfológica, celular e tecidual dos processos normais e alterados, bem como a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, com aplicação nas situações decorrentes do processo saúde-doença e no desenvolvimento da prática assistencial de Odontologia para a atenção integral à saúde.

Os temas de Ciências Biológicas e da Saúde são contemplados através das disciplinas obrigatórias de Anatomia I e II, Biologia Celular, Bioquímica, Histologia, Psicologia, Fisiologia, Histologia e Embriologia Oral, Microbiologia e Imunologia, Ergonomia e Biossegurança, Farmacologia, Patologia Geral, Emergências Médicas durante o atendimento odontológico, Farmacoterapêutica e Semiologia. Os conteúdos apresentam-se de forma complementar entre as disciplinas, estágios e extensões, que ampliam e integram o conhecimento.

3.1.1.2 Ciências Humanas e Sociais

Incluir conteúdos teóricos e práticos, aplicados na forma de disciplinas ou de forma transversal no decorrer do curso em atividades de extensão, estágios e atividades complementares, tendo como referência:

- As diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, que contribuem para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, bioéticos e forenses, nos níveis individual e coletivo do processo saúde-doença;
- A Saúde Coletiva como sustentação longitudinal ao aprendizado, à investigação e às práticas dos estudantes a partir do conhecimento de promoção da saúde, das políticas públicas de saúde, da epidemiologia, das ciências sociais e do planejamento e gestão de serviços de saúde, considerando os determinantes sociais da saúde;
- As políticas de educação e sustentabilidade ambiental, de educação em direitos humanos, de acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, e das que tratam da equidade e de gênero, de orientação sexual, de pessoas com deficiência e de educação das relações étnico-raciais;
- As bases referenciais psicológicas e humanísticas da relação profissional-paciente para o atendimento odontológico das diferentes faixas etárias;

-A Educação em Saúde e as novas tecnologias de informação e comunicação em Odontologia e linguagens oficiais adotadas no território brasileiro (Língua Portuguesa e Libras);

-O conhecimento e a aplicação do método científico para a realização de projetos de pesquisa e análise crítica de artigos científicos, como fonte de referência para a tomada de decisão baseada em evidências científicas.

Os objetivos descritos são alcançados através das disciplinas obrigatórias de Ciências Sociais, Metodologia Científica, Políticas de Saúde, Saúde Coletiva, Legislação e Exercício Profissional e, principalmente, através dos Estágios Supervisionados e das Extensões, que colocam em prática os conhecimentos adquiridos na realidade social.

3.1.1.3 Ciências Odontológicas

Inclui conteúdos teóricos e práticos para compreensão e domínio:

-Da propedêutica clínica: acolhimento, coleta, interpretação e análise de informações sobre história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas, exames complementares; bem como os métodos para o desenvolvimento do processo de diagnóstico;

-Da clínica odontológica integrada, do diagnóstico, do prognóstico, da prevenção e da elaboração de projetos terapêuticos singulares e para a adoção de condutas terapêuticas singulares na abordagem de doenças e agravos que acometem a saúde bucal e o equilíbrio do sistema estomatognático do ser humano em todas as fases do ciclo de vida, devendo ser considerado o perfil epidemiológico e as realidades locais dos pacientes e usuários;

-Das técnicas e habilidades para a interceptação e o tratamento das doenças e agravos bucais, assim como para a restauração e reabilitação estético-funcional e a manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, bem como as relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo de vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão dentro da perspectiva interprofissional;

-Da prescrição clínica racional da terapêutica medicamentosa em Odontologia e do uso de técnicas anestésicas locais e regionais, de modo que proporcione terapêuticas eficazes e seguras para os indivíduos atendidos;

-Da abordagem de emergência e do suporte básico de vida no caso de acidentes que comprometam a vida e a saúde do indivíduo;

-Da composição e das propriedades químicas, físicas e biológicas dos materiais empregados em Odontologia, assim como das técnicas de manipulação e seleção de acordo com suas indicações clínicas com base em evidências científicas;

-Do manuseio de aparelhos de radiação X, considerando os princípios da radioproteção, as

técnicas para a tomada e revelação de radiografias intraorais, assim como a interpretação de imagens por diferentes métodos de diagnósticos por imagens em Odontologia;

-Dos princípios de biossegurança e ergonomia na prática odontológica, de acordo com as normas legais e regulamentares pertinentes;

-Dos conceitos de perícias odontológicas e auditoriais, assim como das exigências legais para instalação e gestão do funcionamento de um consultório odontológico;

-O atendimento clínico odontológico ambulatorial do indivíduo com necessidades especiais;

-Da assistência odontológica a indivíduos mantidos em Instituições de Saúde, incluindo ambientes hospitalares;

-Da gestão e planejamento organizacional e profissional dos serviços de saúde, assim como das atribuições dos técnicos de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, técnico em prótese dentária e auxiliar de prótese dentária.

Com vistas à formação nas diferentes áreas das Ciências Odontológicas, que permita a integração e a inserção das Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Humanas e Sociais, os seguintes conteúdos são ofertados: Anatomia e Escultura Dental, Materiais Dentários, Radiologia e Imaginologia, Anestesiologia, Dentística, Oclusão, Periodontia, Endodontia, Estomatologia, Prótese Fixa, Cirurgia, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível, Odontologia Digital, Ortodontia, Odontopediatria, Harmonização Orofacial, Implantodontia, Traumatologia Bucomaxilofacial, Disfunção Temporomandibular, Clínicas Integradas e Clínicas de Diagnóstico, Triagem e Urgência.

3.1.2 Fundamentação teórica dos temas transversais

Os temas transversais, voltados para a análise e compreensão da realidade social, dos direitos, deveres em consonância com a participação política, se inserem nesta matriz curricular em diferentes disciplinas. Estes tópicos foram integrados à matriz por meio da transversalidade com intuito de unir as áreas ditas convencionais do ensino, de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade e que sejam orientadores também do convívio no ambiente acadêmico afim de contribuir para a compreensão, a interpretação e a preservação das culturas e práticas nacionais e regionais, respeitando o pluralismo de concepções e a diversidade étnica-cultural.

O trabalho com a proposta da transversalidade se define em torno, principalmente, dos seguintes pontos: pluralidade étnico-cultural, ética, direitos humanos.

A Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização de características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de

conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

A ética, hoje, é compreendida como parte da Filosofia, cuja teoria estuda o comportamento moral e relaciona a moral como uma prática, entendida por Cortella (2007, p. 103) como o “exercício das condutas”. Além disso, é entendida como um tipo ou qualidade de conduta que é esperada das pessoas como resultado do uso de regras morais no comportamento social.

Os direitos humanos versam sobre a dimensão das liberdades individuais ou os chamados direitos civis; a dimensão dos direitos sociais; a dimensão dos direitos coletivos da humanidade. Neste contexto, e de forma acessível, a autora adverte-nos que igualdade não significa homogeneidade e traz como premissa que o direito à igualdade pressupõe o direito à diferença. Premissa essa fundamental para fomentar práticas escolares que promovam e respeitem os direitos humanos.

O grande desafio é investir na superação da discriminação e dar a conhecer a riqueza representada pela diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade.

A matriz curricular do curso de odontologia da UNIFAL prevê que esses pontos serão trabalhados em todas unidades didáticas e prioritariamente nas disciplinas de Psicologia, Políticas de Saúde, Saúde Coletiva, Semiologia, Práticas odontológicas na atenção primária e metodologia científica aplicada à saúde. Os três pilares de transversalidade são abordados diretamente nas Clínicas Odontológicas, onde o discente toma contato com uma pluralidade de pacientes. Além das unidades didáticas citadas, os projetos de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, projetos de extensão também exercerão papel fundamental na discussão e na fundamentação teórica dos temas transversais.

3.1.3 Integralização do curso

A integralização da dinâmica curricular ocorre no sistema de matrículas por disciplina. Deve-se atentar, porém, que a matrícula em disciplinas depende de pré-requisitos específicos a cada uma delas. Os pré-requisitos entre disciplinas existem para o bom andamento do conteúdo, sendo necessário que o aluno tenha conhecimentos e experiências prévias, visando bom aprendizado.

Tabela1: Distribuição da carga horária do curso de acordo com os componentes curriculares.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4485 horas
Teoria	1275 horas
Práticas Laboratório	495 horas

Práticas Clínicas	1770 horas
Estágio Obrigatório	900* horas
Atividades Complementares	45 horas
Atividades de Extensão	480** horas

* Das 900 horas de Estágio Obrigatório, 495 são compostas por disciplinas vinculadas a períodos. As 405 horas restantes são representadas pelo Estágio Supervisionado, que é um componente curricular não vinculado a período que deve ter seu início após o discente ser aprovado nas disciplinas de Dentística II e Periodontia II (5º período), devendo ser concluído preferencialmente até o 10º período. Observar regras no item 3.5.5 (Estágio Curricular Supervisionado).

** Carga Horária de ACEX serão reconhecidas nas disciplinas de Clínicas Integradas e Estágios Obrigatórios. Nesse conceito não há que se falar em duplicação de carga horária, de acordo com o Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG.

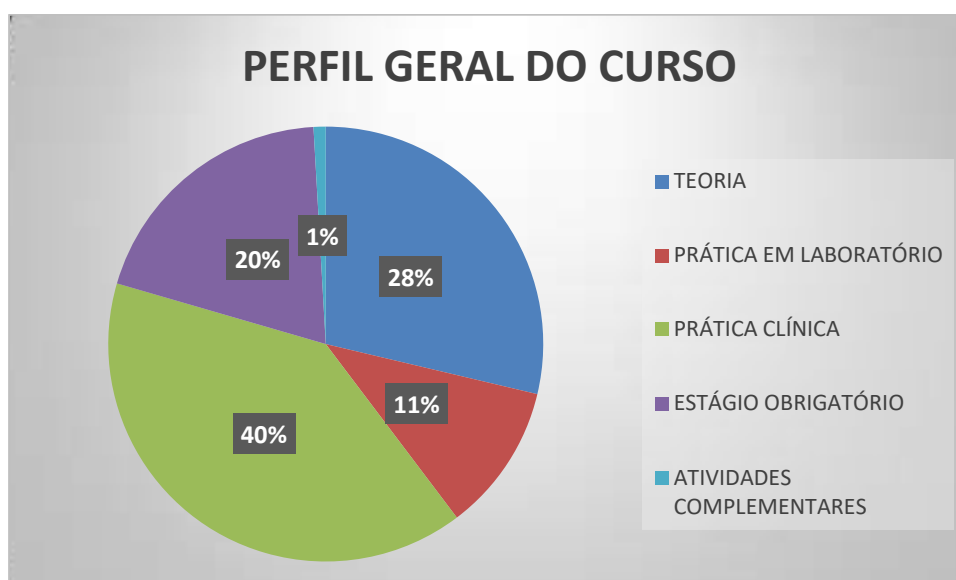
3.2 Condições de migração e adaptação curricular

Não haverá migração dos acadêmicos regulares matriculados no momento da aprovação do presente projeto pedagógico, ou seja, esta nova dinâmica curricular será implementada apenas para os discentes ingressantes a partir do segundo semestre de 2024.

Para os casos de dependências ou adaptações, as equivalências entre disciplinas serão deliberadas pelo Colegiado do curso, segundo o Art. 16 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas, estabelecido pela Resolução CEPE Nº 73, de 15 de dezembro de 2023.

3.3 Perfil Gráfico do Curso

Figura 1- Porcentagem dos componentes curriculares do curso de Odontologia



3.4 Linhas de formação: Habilitações e ênfases

O Curso de Odontologia não apresenta ênfases específicas.

3.5 Componentes curriculares

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia, a estrutura curricular do curso deve levar em consideração as necessidades de saúde dos usuários e das populações, incluindo as dimensões ética, humanística e social, orientadas para a cidadania e para os direitos humanos, tendo as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal de formação. A estrutura do curso de graduação em Odontologia deve aproximar o conhecimento básico da sua aplicação clínica, por meio da integração curricular, tendo como base a interdisciplinaridade e a articulação entre as dimensões sociais, biológicas, odontológicas, culturais, ambientais, étnicas e educacionais.

3.5.1 Dinâmica Curricular

Código	Disciplina	CARGA HORÁRIA					Pré-requisitos
		Teoria	Prática Laboratório*	Prática Clínica*	Estágio Obrigatório	Total	
1º PERÍODO							
	Anatomia		60			60	-
	Biologia Celular	30				30	-
	Bioquímica Aplicada à Odontologia	45				45	-
	Ciências Sociais	15				15	-

	Histologia Básica	30	15			45	-
	Metodologia Científica Aplicada à Saúde	15				15	-
	Psicologia Aplicada à Saúde	15				15	-
		150	75			225	
2º PERÍODO							
	Anatomia e Escultura Dental	15	30			45	-
	Anatomia Aplicada à Odontologia	30	30			60	Anatomia
	Fisiologia	45				45	Anatomia, Biologia Celular, Histologia Básica
	Histologia e Embriologia Oral	45	15			60	Histologia Básica
	Microbiologia e Imunologia	45	15			60	Biologia Celular
		180	90			270	
3º PERÍODO							
	Ergonomia e Biossegurança	30		30		60	Microbiologia e Imunologia
	Farmacologia	45				45	Fisiologia
	Materiais Dentários	30	45			75	Anatomia e Escultura Dental, Histologia e Embriologia Oral
	Patologia Geral	30	15			45	Biologia Celular, Bioquímica, Histologia e Fisiologia
	Políticas de Saúde	15				15	-
	Radiologia e Imagiologia I	45		60		105	Anatomia e Escultura Dental
	Saúde Coletiva I	30				30	Bioquímica, Anatomia e Escultura Dental e Histologia e Embriologia Oral
		225	60	90		375	
4º PERÍODO							
	Anestesiologia	30		30		60	Anatomia Aplicada a Odontologia, Ergonomia e Biossegurança, Farmacologia
	Dentística I	60	45			105	Materiais Dentários, Saúde Coletiva I, Ana-

							tomia e Escultura Dental
	Emergências Médicas no Atendimento Odontológico	15				15	Farmacologia
	Farmacoterapêutica	30				30	Farmacologia
	Oclusão	15		45		60	Anatomia Aplicada a Odontologia, Fisiologia, Ergonomia e Biossegurança, Materiais Dentários
	Periodontia I	30	30			60	Histologia e Embriologia Oral, Patologia Geral, Radiologia e Imagiologia I
	Radiologia e Imagiologia II			75		75	Radiologia e Imagiologia I
	Saúde Coletiva II				90	90	Saúde Coletiva I, Políticas de Saúde
	Semiologia	30		15		45	Anatomia Aplicada a Odontologia, Patologia Geral
		210	75	165	90	540	
5º PERÍODO							
	Dentística II			60		60	Anestesiologia; Dentística I
	Endodontia I	45	45			90	Farmacoterapêutica; Radiologia e Imagiologia II; Anestesiologia
	Estomatologia I	45	15			60	Patologia Geral, Semiologia, Radiologia e Imagiologia II
	Periodontia II			60		60	Anestesiologia e Periodontia I
	Prótese Fixa I	30	45			75	Dentística I e Oclusão
		120	105	120		345	
6º PERÍODO							
	Cirurgia I	30	30			60	Semiologia, Farmacoterapêutica, Anestesiologia, Radiologia e Imagiologia II
	Dentística III			60		60	Dentística II
	Endodontia II			60		60	Anestesiologia, Endodontia I
	Estomatologia II	45				45	Patologia Geral, Semiologia, Radiologia e Imagiologia II

	Prótese Fixa II			60		60	Prótese Fixa I, Dentística II
	Prótese Parcial Removível I	30	15			45	Materiais Dentários II, Oclusão
	Prótese Total Removível I	15	15			30	Materiais Dentários II, Oclusão.
	Estágio em Psicologia Aplicada				45	45	Dentística II, Periodontia II
		120	60	180	45	405	
7º PERÍODO							
	Cirurgia II	30		60		90	Cirurgia I
	Clínica Integrada I			120 (120*)		120	Periodontia II, Dentística II, Endodontia II, Prótese Fixa II
	Harmonização Orofacial	15				15	Anatomia Aplicada a Odontologia
	Odontologia Digital	15		15		30	Radiologia e Imaginologia II, Prótese Fixa II
	Ortodontia I	30	30			60	Estomatologia I Oclusão
	Prótese Parcial Removível II			60		60	Prótese Parcial Removível I
	Prótese Total Removível II	15		60		75	Prótese Total Removível I
		105	30	315		450	
8º PERÍODO							
	Cirurgia III			60		60	Cirurgia II
	Clínica de Diagnóstico I			60		60	Estomatologia II, Cirurgia II
	Clínica Integrada II			120 (120*)		120	Clínica Integrada I, Cirurgia II, Prótese Parcial Removível II, Prótese Total Removível II
	Implantodontia	15				15	Prótese Fixa II, Prótese Total Removível II, Prótese Parcial Removível II, Periodontia II, Cirurgia II
	Odontopediatria I	30		120		150	Dentística III, Cirurgia II, Ortodontia I, Endodontia II, Estomatologia II
	Ortodontia II			60		60	Ortodontia I
	Trabalho de Conclusão de Curso I	15				15	-
		60		420		480	
9º PERÍODO							

	Clínica de Diagnóstico II			60		60	Clínica de Diagnóstico I, Cirurgia III	
	Clínica Integrada III			120 (120*)		120	Clínica Integrada II	
	Endodontia III			60		60	Clínica Integrada I	
	Legislação e Exercício Profissional	30				30	-	
	Odontopediatria II	30		120		150	Odontopediatria I	
	Traumatologia Bucomaxilofacial	15				15	Periodontia II, Dentística III, Endodontia II, Prótese Fixa II e Cirurgia III.	
		75		360		435		
10º PERÍODO								
	Clínica de Triagem e Urgência					60	60	Clínica Integrada III
	Clínica Integrada IV					240 (120*)	240	Clínica Integrada III
	Disfunção Temporomandibular	15		60			75	Clínica Integrada III, Ortodontia II
	Periodontia III			60			60	Periodontia II, Cirurgia III
	Trabalho de Conclusão de Curso II	15					15	Trabalho de Conclusão de Curso I
	Práticas Odontológicas na Atenção Primária					60	60	Odontopediatria I, Clínica Integrada II
		30		120		360	510	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA DINÂMICA CURRICULAR		1275	495**	1770**	495	4005		
Estágio Supervisionado: 405 horas (Pré-requisitos: Dentística II e Periodontia II)								
Atividades Complementares : 40 horas								
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 4485 horas								

* Carga Horária ACEx reconhecida nas disciplinas de Clínicas Integradas. Nesse conceito não há que se falar em duplicação de carga horária, de acordo com o Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG (pág. 17, Exemplo1).

** A carga horária prática do curso é representada pela soma das duas modalidades.

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	4485 horas
Teoria	1275 horas
Práticas Laboratório	495 horas
Práticas Clínicas	1770 horas

Estágio Obrigatório	900* horas
Atividades Complementares	45 horas
Atividades de Extensão	480** horas

* Das 900 horas de Estágio Obrigatório, 495 são compostas por disciplinas vinculadas a períodos. As 405 horas restantes são representadas pelo Estágio Supervisionado, que é componente curricular não vinculado a período que deve ter seu início após o discente ser aprovado nas disciplinas de Dentística II e Periodontia II (5º período), devendo ser concluído preferencialmente até o 10º período. Observar regras no item 3.5.5 (Estágio Curricular Supervisionado).

** Carga Horária de ACEx serão reconhecidas nas disciplinas de Clínicas Integradas e Estágios Obrigatórios. Nesse conceito não há que se falar em duplicação de carga horária, de acordo com o Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG.

3.5.1.1 Ementário

1º PERÍODO

Anatomia

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo topográfico da Anatomia Geral e dos Sistemas Orgânicos Humanos (Locomotor, Respiratório, Circulatório, Digestório, Urinário, Genital, Nervoso, Endócrino e Tegumentar).				

Biologia Celular

30 horas	Teoria: 30 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos componentes e processos metabólicos que caracterizam a célula como unidade biológica funcional: membranas celulares; sistema de endomembranas; biologia do núcleo interfásico; do DNA à proteína; tráfego proteico intracelular; mitocôndrias e a energética celular; movimento e organização celular; ciclo celular e divisões celulares; formas de comunicação intercelular. Abordagens metodológicas para o estudo das células.				

Bioquímica Aplicada à Odontologia

45 horas	Teoria: 45 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo da estrutura e metabolismo das macromoléculas e compreensão das principais vias catabólicas e anabólicas; Composição da saliva e sua importância na saúde bucal; Compreensão dos mecanismos bioquímicos envolvidos na cárie e sua prevenção.				

Ciências Sociais

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Fundamentos básicos das Ciências Sociais; Panorama geral de sociologia aplicado à saúde; Sociedade brasileira e desigualdades sociais.				

Histologia Básica				
45 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo morfofuncional e microscópico dos tecidos animais básicos: epiteliais, conjuntivos e sangue, cartilaginoso, ósseo, muscular e nervoso.				

Metodologia Científica Aplicada à Saúde				
15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Compreensão dos métodos científicos e das etapas da pesquisa, elaboração de textos científicos, levantamentos bibliográficos e normatizações, noções de estatística.				

Psicologia Aplicada à Saúde				
15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Compreensão da psicossomática e desenvolvimento humano; Contribuições da psicologia para a infância e velhice; Saúde mental e a relação profissional.				

2º PERÍODO

Anatomia e Escultura Dental				
45 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Conhecimento das generalidades dos dentes; Fórmula dental e notação dental; Anatomia individual e escultura regressiva dos dentes permanentes; Anatomia interna dental; Anatomia dos dentes decíduos; Arcos dentais permanentes.				

Anatomia Aplicada à Odontologia				
60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo topográfico das estruturas existentes na cabeça e no pescoço e daquela à elas relacionadas, observando os estratos e a relação existente entre os órgãos.				

Fisiologia				
45 horas	Teoria: 45 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos processos fisiológicos que ocorrem no corpo humano, da sua inter-relação, bem como os mecanismos regulatórios.				

Histologia e Embriologia Oral				
60 horas	Teoria: 45 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo de Histologia e Embriologia abordando, do ponto de vista estrutural e funcional, os diversos tipos celulares, os tecidos e a formação dos dentes.				

Microbiologia e Imunologia				
60 horas	Teoria: 45 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo da bacteriologia geral, morfologia e fisiologia bacteriana; Controle de microrganismos por agentes químicos e físicos; Drogas antibacterianas; Micologia geral; Virologia geral; Resposta imune celular e humoral; Sistema Complemento; Imunopatologia, imunoterapia e imunoprofilaxia.				

3º PERÍODO

Ergonomia e Biossegurança

60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo do planejamento da área de tratamento para a inserção do profissional e dos equipamentos de forma ergonômica e métodos e técnicas utilizadas para a proteção dos profissionais e usuários dos serviços de saúde contra fatores de risco biológicos encontrados no ambiente de trabalho por meio da biossegurança em Odontologia.				

Materiais Dentários

75 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 45 horas	Estágio: -	Acex: -
Conhecimento dos materiais odontológicos aplicados à Dentística e à outras áreas da Odontologia com relação às propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas, desenvolvendo no aluno o senso crítico de indicação e aplicação.				

Farmacologia

45 horas	Teoria: 45 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos princípios da farmacocinética e farmacodinâmica. Farmacologia do sistema nervoso autônomo. Farmacologia cardiovascular. Farmacologia do diabetes. Farmacologia do sistema digestório. Farmacologia do sistema respiratório. Paciente Hipertenso, paciente idoso, paciente criança, paciente gestante e lactante, paciente com insuficiência renal, paciente asmático, paciente anticoagulado.				

Patologia Geral

45 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos processos patológicos básicos comuns às doenças no que se refere às suas causas, mecanismos, alterações morfológicas e funcionais em resposta às diferentes agressões.				

Radiologia e Imaginologia I

105 horas	Teoria: 45 horas	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Produção dos raios X e seu uso na Odontologia, aparelhos de raio X, técnicas e processamento das imagens intraorais e extraorais. Normas de proteção do paciente, profissional e equipe, baseados na legislação brasileira. Métodos de localização e interpretação radiográfica. Princípios de tomografia computadorizada volumétrica ou por feixe cônico aplicado à Odontologia. Princípios de ressonância magnética aplicados à Odontologia.				

Políticas de Saúde

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Evolução histórica das Políticas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Epidemiologia bucal.				

Saúde Coletiva I

30 horas	Teoria: 30 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo da doença cárie. Epidemiologia. Aspectos clínicos e radiográficos da cárie. Consequências da cárie. Prevenção e tratamento precoce.				

4º PERÍODO

Anestesiologia				
60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudar os aspectos anatômicos do sistema nervoso periférico da cabeça, demonstrando conhecimento sobre anatomia dos nervos cranianos e do plexo cervical e anatomia e fisiologia dos músculos cutâneos do crânio, face, lábios e língua. Estudar as técnicas anestésicas intra e extrabucais utilizadas em Odontologia, a escolha da solução anestésica de acordo com o estado de saúde geral do paciente e as possíveis complicações devidas aos anestésicos locais.				

Dentística I				
105 horas	Teoria: 60 horas	Prática: 45 horas	Estágio: -	Acex: -
Caracterização de preparos cavitários tradicionais e conservadores., Técnicas restauradoras para resinas compostas e amálgama. Diagnóstico clínico e tratamento restaurador da doença cárie.				

Emergências Médicas no Atendimento Odontológico				
15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo da fisiopatologia, meios de prevenção e tratamento das emergências médicas mais comuns no consultório odontológico.				

Farmacoterapêutica				
30 horas	Teoria: 30 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos princípios que regem a ação dos medicamentos utilizados na prática clínica odontológica, bem como suas indicações, contra indicações e efeitos colaterais. Estímulo à consciência crítica a respeito de medicamentos e das interações medicamentosas.				

Oclusão				
60 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 45 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo da influência do relacionamento dos dentes, fisiológica e fisiopatologicamente com os demais componentes do sistema estomatognático. Aspectos gerais anatômicos e fisiológicos para estudo dos movimentos mandibulares correlacionados ao seu aspecto clínico. Aquisição de habilidades para a realização de ajuste oclusal.				

Periodontia I				
60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos fundamentos teórico e clínico para o reconhecimento da doença periodontal, realizando o controle e prevenção de seus agentes etiopatogênicos. Capacitação para o reconhecimento e abordagem de casos emergenciais e de rotina em Periodontia.				

Valorização da importância do acompanhamento do paciente a longo prazo para preservação dos resultados terapêuticos.

Radiologia e Imaginologia II

75 horas	Teoria: -	Prática: 75 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Imagem digital aplicada às técnicas intraorais e extraorais. Técnicas radiográficas e interpretação de imagens no atendimento clínico a pacientes.

Saúde Coletiva II

75 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 75 horas	Acex: -
-----------------	-----------	------------	-------------------	---------

Estudo de epidemiologia, levantamento epidemiológico e aplicação das atividades de ensino-aprendizagem que relacionam acadêmicos do curso de Odontologia com professores, funcionários e alunos das escolas públicas de Alfenas/MG, em um processo de sensibilização e capacitação sobre os conceitos de saúde bucal, promovendo o diálogo, a troca de saberes e fazeres, que no seu conjunto, constituem uma forma de transformação das necessidades coletivas de saúde bucal.

Semiologia

45 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Estudo da abordagem inicial do paciente, para avaliação da saúde geral e bucal. Exame clínico para observação dos aspectos anatômico fisiológicos normais da boca, bem como as variações da normalidade. Estudo das alterações sistêmicas que levam à necessidade de ajustes no manejo do paciente previamente ao tratamento odontológico.

5º PERÍODO

Dentística II

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Avaliação, diagnóstico e plano de tratamento de lesões cariosas, não cariosas e alterações estéticas dos elementos dentais com abordagem preventiva e restauradora, utilizando técnicas invasivas e não invasivas para o restabelecimento da forma, da função e da estética dental.

Endodontia I

90 horas	Teoria: 45 horas	Prática: 45 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Conhecimento da anatomia interna dos canais radiculares. Estudo de técnicas de mensuração, acesso e preparo do canal radicular, substâncias químicas e obturação do canal, com prática laboratorial. Descrição dos instrumentais e materiais endodônticos. Estabelecimento de diagnósticos de alterações pulpares e periapicais em dentes com rizogênese completa e incompleta através de testes clínicos e exame radiográfico.

Estomatologia I

60 horas	Teoria: 45 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Estudo da etiopatogenia das alterações funcionais e morfológicas e dos sinais e sintomas das doenças do complexo bucomaxilofacial com enfoque nas alterações dentárias e nas

doenças do tecido ósseo mandibular e maxilar. Conhecimento e compreensão de exames complementares nos processos de diagnóstico, prognóstico, prevenção e tratamento das doenças do complexo bucomaxilofacial.

Periodontia II				
60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Realização de exames para diagnóstico e estabelecimento de plano de tratamento periodontal. Execução de técnicas de adequação do meio bucal e tratamento não-cirúrgico da doença periodontal. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada à periodontia				
Prótese Fixa I				
75 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 45 horas	Estágio: -	Acex: -
Conceitos teóricos e práticos para a confecção, instalação e controle de próteses parciais fixas, baseados nos princípios de diagnóstico, planejamento e aspectos biomecânicos das restaurações indiretas. Desenvolvimento de habilidades técnicas e procedimentos laboratoriais relacionados a preparos com finalidades protéticas, retentores intrarradiculares, restaurações provisórias, moldagem e cimentação.				

6º PERÍODO

Cirurgia I				
60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
Conhecimento e aplicação laboratorial de princípios de técnicas cirúrgicas. Técnicas, cuidados pré-operatórios e pós-operatórios em exodontias. Capacitação em montagem de mesa clínica, suturas, mecânica do instrumental cirúrgico. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada à cirurgia.				

Estomatologia II				
45 horas	Teoria: 45 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Conhecimento e compreensão da etiopatogenia das doenças do tecido mole do complexo bucomaxilofacial, dos sinais e sintomas clínicos e dos resultados de exames complementares, principalmente imagiologia e anatomopatologia, realização de diagnóstico e estabelecimento de prognóstico. Estimulação da resolubilidade frente às diversas doenças relacionadas com a mucosa oral e daquelas doenças sistêmicas com manifestações bucais.				

Dentística III				
60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Avaliação, diagnóstico e plano de tratamento de lesões cáries, não cáries e alterações estéticas dos elementos dentais com abordagem preventiva e restauradora, utilizando técnicas invasivas e não invasivas para o restabelecimento da forma, da função e da estética dental.				

Endodontia II				
60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Aplicação clínica dos conhecimentos de anatomia interna dos canais radiculares, técnicas de mensuração, acesso e preparo do canal radicular, substâncias químicas e obturação do				

canal. Estabelecimento de diagnósticos de alterações pulpares e periapicais e atendimento de urgências endodônticas.

Prótese Fixa II

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Conceitos teóricos e práticos para a confecção, instalação e controle de próteses parciais fixas, baseados nos princípios de diagnóstico, planejamento e aspectos biomecânicos das restaurações indiretas. Desenvolvimento de habilidades técnicas e procedimentos clínicos relacionados a preparos com finalidades protéticas, retentores intra radiculares, restaurações provisórias, moldagem e cimentação.

Prótese Parcial Removível I

45 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Estudo do paciente, edêntulo parcial e indicações da Prótese Parcial Removível. Estudo da mecânica dos componentes da PPR e sua indicação no arco parcialmente desdentado, com noções de planejamento adequado, em laboratório.

Prótese Total Removível I

30 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Abordagens, conteúdos e técnicas aplicadas na execução de trabalhos laboratoriais voltados para a reabilitação de pacientes desdentados totais.

Estágio em Psicologia Aplicada

30 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 30 horas	Acex: -
-----------------	-----------	------------	-------------------	---------

Estratégias interventivas em Psicologia: infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento, visando contribuir com o exercício profissional nas diferentes áreas de atuação da Odontologia, a partir do ambiente prático de trabalho e sob supervisão.

7º PERÍODO

Cirurgia II

90 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Prática clínica cirúrgica com finalidade protética e ortodôntica. Técnicas cirúrgicas em pacientes infantis. Prevenção, controle e tratamento das infecções odontogênicas, cistos e comunicações buco-sinusais.

Clínica Integrada I

120 horas	Teoria: -	Prática: 120 horas	Estágio: -	Acex: 120 horas
------------------	-----------	--------------------	------------	-----------------

Prática clínica integrativa e de complexidade progressiva dos conhecimentos adquiridos nas especialidades odontológicas de Dentística, Periodontia, Endodontia e Prótese Parcial Fixa. Aquisição e desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos de prática clínica geral.

Odontologia Digital

30 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 15 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Fundamentos da aplicação da tecnologia na otimização do tratamento odontológico. Utilização do escaneamento intra-oral como ferramenta para a execução do planejamento digital e produção de modelos. Utilização de softwares para a simulação de reparos estéticos e mudanças no sorriso. Planejamento e impressão de peças protéticas por meio de impressão 3D. Fundamentos do planejamento de cirurgias guiadas para a realização de implantes osseointegrados.

Ortodontia I

60 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 30 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Avaliação do desenvolvimento das dentições, prevenção de maloclusões e diagnóstico e planejamento ortodôntico para a prática clínica em ortodontia preventiva e interceptativa. Indicação e mecânica de utilização de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptativos.

Prótese Parcial Removível II

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Planejamento, execução e instalação de próteses parciais removíveis dento-suportadas e/ou muco-suportadas para a reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos, seguindo os princípios de funcionamento do sistema estomatognático.

Prótese Total Removível II

75 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Abordagens, conteúdos e técnicas aplicadas no tratamento clínico reabilitador de pacientes desdentados totais.

Harmonização Orofacial

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	------------	------------	---------

Noções básicas do conhecimento, da prática e dos produtos utilizados em Harmonização Orofacial na Odontologia. Utilização da toxina botulínica como medida terapêutica. Orientações sobre as complicações e riscos dos procedimentos e limites de atuação do cirurgião dentista.

8º PERÍODO

Cirurgia III

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Prática clínica cirúrgica com finalidade terapêutica, protética e ortodôntica. Técnicas cirúrgicas em pacientes infantis. Prevenção, controle e tratamento das infecções odontogênicas, cistos e comunicações buco-sinusais.

Clínica de Diagnóstico I

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Desenvolvimento de habilidades para a execução do exame clínico e exames complementares nos processos de prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões do complexo bucomaxilofacial. Indicação e interpretação de exames complementares, principalmente de radiologia e imagiologia, de anatomopatologia e séricos na realização

do diagnóstico. Atendimento clínico de pacientes portadores de lesões no complexo bucomaxilofacial. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada Estomatologia.

Clínica Integrada II

120 horas	Teoria: -	Prática: 120 horas	Estágio: -	Acex: 120 horas
Prática clínica integrativa e de complexidade progressiva dos conhecimentos adquiridos nas especialidades odontológicas de Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese Parcial Fixa, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível e Cirurgia. Aquisição e desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos de prática clínica geral.				

Trabalho de Conclusão de Curso I

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Estudo dos elementos componentes da estrutura do projeto de pesquisa e elaboração da monografia por meio de revisão bibliográfica ou pesquisa. Normalização para elaboração e apresentação da monografia, segundo as normas institucionais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.				

Odontopediatria I

150 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 120 horas	Estágio: -	Acex: -
Prática clínica integrativa, de complexidade progressiva, direcionada para ações preventivas e do desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos odontológicos no paciente infantil. Utilização de técnicas de manejo psicológico para a aceitação do tratamento odontológico pela criança. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada à criança.				

Ortodontia II

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Avaliação do desenvolvimento das dentições, prevenção de maloclusões e diagnóstico e planejamento ortodôntico para a prática clínica em ortodontia preventiva e interceptativa. Indicação e mecânica de utilização de aparelhos ortodônticos preventivos e interceptativos, na prática clínica.				

Implantodontia

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
Fundamentos sobre as modalidades cirúrgicas e técnicas de utilização de implantes osseointegrados. Avaliação da indicação e etapas pré-operatórias relacionadas à necessidade e oportunidade de instalação de implantes. Planejamento cirúrgico-protético e cirúrgico-ortodôntico envolvendo implantes.				

9º PERÍODO

Endodontia III

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
Aplicação clínica dos conhecimentos de Endodontia para o diagnóstico, tratamento e				

retratamento endodôntico de molares. Diagnóstico e tratamento de dentes com rizogênese incompleta que requerem intervenção endodôntica. Estabelecimento de diagnóstico e atendimento de urgências endodônticas relacionadas a traumatismos dentários.

Clínica de Diagnóstico II

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Desenvolvimento de habilidades para a execução do exame clínico e exames complementares nos processos de prevenção, diagnóstico e tratamento das lesões do complexo bucomaxilofacial. Indicação e interpretação de exames complementares, principalmente de radiologia e imagiologia, de anatomopatologia e séricos na realização do diagnóstico. Atendimento clínico de pacientes portadores de lesões no complexo bucomaxilofacial. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada à Estomatologia.

Clínica Integrada III

120 horas	Teoria: -	Prática: 120 horas	Estágio: -	Acex: 120 horas
------------------	-----------	--------------------	------------	-----------------

Prática clínica integrativa e de complexidade progressiva dos conhecimentos adquiridos nas especialidades odontológicas de Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese Parcial Fixa, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível e Cirurgia. Aquisição e desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos de prática clínica geral.

Legislação e Exercício Profissional

30 horas	Teoria: 30 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	------------	------------	---------

Leis que regulamentam o exercício da Odontologia no Brasil. Normas para o exercício legal da Odontologia. Formas de exercício ilegal da Odontologia. Código de Ética odontológica. Documentação Odontológica. Responsabilidade profissional do cirurgião-dentista.

Odontopediatria II

150 horas	Teoria: 30 horas	Prática: 120 horas	Estágio: -	Acex: 120 horas
------------------	------------------	--------------------	------------	-----------------

Prática clínica integrativa, de complexidade progressiva, direcionada para ações preventivas e do desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos odontológicos no paciente infantil. Utilização de técnicas de manejo psicológico para a aceitação do tratamento odontológico pela criança. Aplicação da terapêutica medicamentosa direcionada à criança.

Traumatologia Bucomaxilofacial

15 horas	Teoria: 15 horas	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	------------	------------	---------

Caracterização das lesões provenientes de traumas direcionados aos tecidos moles, dentários e ósseos do complexo buco-maxilo-facial. Exame, diagnóstico e tratamento de urgência e tardio dos traumatismos dentários e dos tecidos de suporte dos dentes permanentes. Caracterização dos traumas dos ossos da face, atendimento emergencial e encaminhamento para tratamento especializado.

10º PERÍODO

Clínica de Triagem e Urgência

60 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 60 horas	Acex: -
-----------------	-----------	------------	-------------------	---------

Atendimento de primeiras consultas e direcionamento do paciente para as clínicas de especialidades ou integradas. Prática clínica de atendimentos de urgência envolvendo dor, infecções odontogênicas, reparos protéticos ou traumas, com posterior direcionamento do paciente para atendimento específico.

Clínica Integrada IV

240 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 240 horas	Acex: 120 horas
------------------	-----------	------------	--------------------	-----------------

Prática clínica integrativa e de complexidade progressiva dos conhecimentos adquiridos nas especialidades odontológicas de Dentística, Periodontia, Endodontia, Prótese Parcial Fixa, Prótese Parcial Removível, Prótese Total Removível e Cirurgia. Aquisição e desenvolvimento de habilidades para realizar exame, diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos de prática clínica geral.

Disfunção Temporomandibular

75 horas	Teoria: 15 horas	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------------	-------------------	------------	---------

Fundamentos sobre a biomecânica da ATM e do movimento mandibular. Etiologia, exame e diagnóstico das disordens temporomandibulares. Impacto das disordens temporomandibulares sobre a dor orofacial. Aquisição de habilidades para a confecção de placas oclusais e ajuste oclusal.

Trabalho de Conclusão de Curso II

15 horas	Teoria: 15	Prática: -	Estágio: -	Acex: -
-----------------	------------	------------	------------	---------

Elaboração, apresentação e defesa de um trabalho monográfico, segundo as normativas institucionais e da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, como requisito para a conclusão do curso de Odontologia.

Periodontia III

60 horas	Teoria: -	Prática: 60 horas	Estágio: -	Acex: -
-----------------	-----------	-------------------	------------	---------

Realização de exames para diagnóstico e estabelecimento de plano de tratamento periodontal. Tratamento não-cirúrgico da doença periodontal, como coadjuvante no planejamento e execução de cirurgias periodontais nas doenças periodontais destrutivas, plástica periodontal ou com finalidade restauradora e pré-protética. Indicação de protocolo terapêutico medicamentoso nas cirurgias periodontais.

Práticas Odontológicas na Atenção Primária

60 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 60 horas	Acex: -
-----------------	-----------	------------	-------------------	---------

Ações preventivas e de atenção odontológica individual e coletiva em Unidades Básicas de Saúde ou Estratégia de Saúde da Família.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Estágio Supervisionado

405 horas	Teoria: -	Prática: -	Estágio: 405 horas	Acex: -
------------------	-----------	------------	--------------------	---------

Prática odontológica supervisionada e orientada em ações preventivas e de assistência odontológica individual, familiar e coletiva em Unidades Básicas de Saúde ou Estratégias de Saúde da Família. Integração entre a realidade epidemiológica da população e a avaliação, planejamento e execução de ações de caráter preventivo e curativo. Inserção na realidade sócio-política-econômica-cultural do paciente no seu ambiente

3.5.2 Atividades Complementares

As atividades complementares correspondem a caminhos diferentes para atingir a formação generalista, obedecendo à regulamentação específica, e que seja de eleição do aluno segundo suas necessidades e interesses e que contemplem a flexibilização curricular. A carga horária das Atividades Complementares exigidas para a conclusão do curso é de 40 horas.

3.5.3 Atividades Curriculares de Extensão (ACEx)

A curricularização das ações de extensão visa assegurar no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares do curso, em projetos e programas de Extensão Universitária (Lei nº 13.005/2014).

De acordo com a resolução CNE/CES 7/2018, em seu artigo 3º, a extensão na educação superior brasileira é atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, promovendo interação transformadora entre a instituição de ensino e outros setores da sociedade, articulando, permanentemente, ensino e pesquisa.

Está de acordo, também, com a Resolução CEPE 13/2020, de setembro de 2020, que regulamenta o desenvolvimento e o registro das ACEx como carga horária obrigatória no PPC de dos cursos de graduação da UNIFAL-MG.

Na Unifal/MG, as ACEx devem estar relacionadas a Projetos ou Programas, devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão. Cursos, eventos e prestação de serviços poderão ser computados como ACEx, desde que sejam componentes de Programas de Extensão, caso contrário devem ser computados como Atividades Complementares.

A carga horária de ACEx deve ser de, no mínimo, 10% da carga horária total do curso, o que corresponde a 445 horas. De acordo com o Manual de Curricularização da Extensão da UNIFAL-MG, as atividades poderão ocorrer por reconhecimento ou por creditação. O curso de Odontologia fez a opção pela modalidade de reconhecimento, ou seja, componentes curriculares específicos são reconhecidos como atividades de extensão e o cumprimento da ACEx não modifica a carga horária total do curso, uma vez que o componente curricular já integraliza estas horas.

As ACEx no Curso de Odontologia seguem regimento próprio, que define e regulamenta o desenvolvimento das atividades de extensão e suas atividades serão validadas por uma Comissão de três membros, eleitos pelo Colegiado do Curso de Odontologia.

Além da carga horária obrigatória de ACEx que constam da dinâmica curricular, o

curso oferece a possibilidade de participação em projetos e programas de extensão voluntários, como o Metamorfose, Amor Crescente, Odontologia Hospitalar, Clínica Feliz, Teleconsultoria para lesões de Boca e Lábio, Reabilitarte, Disfunção Têmporo-mandibular, entre outros.

3.5.4 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O TCC é um trabalho científico, que tem por finalidade propiciar ao aluno um estímulo à produção científica, aprofundamento do conhecimento em uma área do curso de graduação, desenvolvimento da sua capacidade científica e criativa, obtenção de experiências em pesquisa ou extensão e interação com o corpo docente.

Sendo o TCC um componente curricular, foi dividido em dois momentos (TCC I e TCC II), com o objetivo de incentivar o desenvolvimento de um trabalho de qualidade no decorrer do curso, por etapas.

A coordenação do TCC é realizada pela Comissão do Trabalho de Conclusão de Curso (CTCC) do Curso de Odontologia da UNIFAL-MG, constituída por 3 (três) professores pertencentes ao quadro de docentes efetivos da unidade, indicados pelo Colegiado do Curso e nomeados por Portaria da Pró-Reitora de Graduação.

3.5.5 Estágio Curricular Supervisionado

A formação do cirurgião-dentista deve incluir o estágio curricular obrigatório, entendido como ato educativo supervisionado, a ser realizado em ambiente real de trabalho, no qual devem ser desenvolvidas atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional da Odontologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação.

O Estágio Obrigatório é oferecido como atividade supervisionada por docente da instituição, com carga horária pré-estabelecida e regulamentação própria, integraliza a carga horária obrigatória no currículo do curso e pode ser desenvolvido em ambientes internos ou externos à instituição, planejado em função do perfil do egresso almejado pelo curso.

Esse estágio tem início no 4º período, com a disciplina de Saúde Coletiva II, após o aluno ter sido preparado em disciplinas prévias como Saúde Coletiva I e Saúde Pública, ministradas no 3º período. Esse estágio é realizado em escolas da rede pública no município de Alfenas/MG e engloba conteúdos epidemiológicos e de educação em saúde pública e saúde bucal.

Do 5º ao 10º períodos, o discente passa a realizar o Estágio Supervisionado, com carga horária total de 405 horas. Trata-se de um estágio obrigatório a ser desenvolvido na Atenção Primária (Unidade Básica de Saúde ou Estratégia de Saúde da Família),

Atenção Secundária (Centro de Especialidades Odontológicas) do Sistema Único de Saúde dos municípios conveniados e Atenção Terciária (nível hospitalar).

O aluno poderá realizar atividades preventivas/educativas e curativas de acordo com a programação local da Unidade de Saúde e sempre com a supervisão de um cirurgião-dentista do município e orientação do professor responsável pelo Estágio Supervisionado do curso de odontologia.

O cumprimento da carga hora total (405 horas) é o obrigatório para obtenção do diploma. O aluno poderá realizá-lo durante o período letivo e no período de férias, a partir do 5º período, de acordo com a Legislação vigente e Regulamentação Específica a ser aprovada pelo colegiado do curso.

No 6º período, após concluir as clínicas de Periodontia e Dentística, o aluno passará pelo estágio obrigatório de Psicologia, que possibilita a apropriação de conhecimentos teóricos da Psicologia a partir da aplicação em casos reais, como objetivo de desenvolver a análise de encaminhamentos necessários aos pacientes no que se refere a identificação de demandas psicológicas.

No 10º período o discente realiza um estágio denominado Práticas Odontológicas na Atenção Primária, especificamente na rede pública do município de Alfenas/MG.

Além desses, no 10º período o discente passa por um estágio intramuros na Clínica Integrada IV e na Clínica de Triagem e Urgência, com o intuito de consolidar e nivelar os conhecimentos obtidos nas práticas realizadas externamente à instituição no decorrer do curso.

Todos os estágios, somados, totalizam uma carga horária de 900 horas.

Para a flexibilização do currículo, o discente também pode realizar, como atividade extracurricular e opcional, o estágio não obrigatório, obedecendo à regulamentação específica. Esta modalidade não integraliza carga horária no currículo do curso, mas pode ser validada como Atividade Complementar.

3.5.6 Disciplinas Optativas

Para uma formação complementar, de acordo com o interesse do discente, poderão ser oferecidas disciplinas optativas nas áreas básicas e específicas. Tais disciplinas podem ser contabilizadas como atividades complementares.

As disciplinas Optativas são de escolha do discente, independentemente do curso no qual está matriculado e destinam-se à ampliação do conhecimento. A disciplina de Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa de acordo com o decreto 5626/2005.

Outras disciplinas optativas poderão ser ofertadas, de acordo com o interesse de discentes e docentes, em períodos próprios para tal e após a manifestação do Colegiado do Curso.

A carga horária cursada nas disciplinas optativas poderá ser validada como Atividade

Complementar de acordo com a regulamentação específica.

3.5.7 Programas de Mobilidade Acadêmica

O discente do curso de Odontologia poderá ampliar as oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, por meio da participação em programas de mobilidade acadêmica nacional e internacional, por meio da Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais, a qual é responsável por dirigir e operacionalizar a celebração de parcerias, acordos e convênios e auxiliar a comunidade universitária em suas relações acadêmico-científicas com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, visando a formação de redes acadêmicas e identificação de novos desafios da área.

4 DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

4.1 Metodologia de Ensino e Aprendizagem

A metodologia de ensino e aprendizagem é centrada no aluno como sujeito da sua própria aprendizagem, tendo o professor como facilitador e mediador deste processo, com vistas à formação integral e adequada do estudante, articulando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para que isso seja possível, recomenda-se que diferentes estratégias de ensino-aprendizagem sejam aplicadas no decorrer do curso, como:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Uso de metodologias ativas;
- Uso de recursos audiovisuais;
- Incentivo à realização de trabalhos em grupo ou individuais, bem como à apresentação de seminários;
- Incentivo à análise e discussão de vídeos, textos, artigos e casos clínicos;
- Realização de atividades práticas em laboratórios ou clínicas;
- Realização de estágios em locais que possibilitem a problematização da realidade profissional, em diferentes campos de atuação;
- Proposição, elaboração, desenvolvimento e/ou participação dos alunos em projetos de pesquisa e/ou extensão.

A depender das especificidades, objetivos e características das disciplinas, outras modalidades de atividades pedagógicas poderão ser utilizadas, objetivando um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, progressista, inovador e comprometido com a formação de um profissional ético, crítico, atuante, interativo, empreendedor e com compromisso

social, com capacidade de atuar em todos os níveis de atenção à saúde.

4.2 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é parte integrante do ato educativo, pois é através dela que se evidencia como o processo de ensino-aprendizagem se desenvolveu, norteando as adequações necessárias ao longo do tempo.

A avaliação da aprendizagem se dará como determinado pelo Regulamento Geral dos Cursos de Graduação, conforme a Resolução CEPE nº 73, de 15 de dezembro de 2023, que prevê a forma de avaliação e de verificação e recuperação da aprendizagem.

O curso de Odontologia segue as normativas institucionais, que determinam o número mínimo de avaliações e média para aprovação. Contudo, as avaliações devem ser baseadas nas competências desenvolvidas e deverão incluir o conhecimento, as habilidades técnicas e o raciocínio clínico, de acordo com as peculiaridades de cada disciplina. O sistema de avaliação tem de ser abrangente, contínuo, quantitativo, qualitativo e orientador, gerando ao final das múltiplas avaliações um conceito de aprovação ou reprovação da integralização das unidades curriculares.

Ao final de cada período letivo é atribuída aos alunos uma nota final de zero a dez, em cada componente curricular, sendo considerado aprovado, o estudante que obtiver uma média igual ou superior a seis pontos.

Poderão ser adotadas modalidades de avaliação condizentes com as propostas do curso, a serem regulamentadas pelo Colegiado de curso, em consonância com o disposto no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação.

Os processos de recuperação da aprendizagem devem ser apontados, de modo a se atender a normatização institucional contida no Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

Sugere-se que o sistema de avaliação inclua a autoavaliação do estudante, como estímulo ao desenvolvimento do compromisso com a sua formação, bem como com a habilidade de aprender a aprender.

5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO CURSO

5.1 Avaliação do Projeto Político Pedagógico

O acompanhamento e a avaliação do PPC são etapas importantes para mensurar dinamicamente os impactos positivos e negativos da reestruturação do curso, possibilitando discussões e medidas que aprimorem o curso, por meio das experiências dos docentes e acadêmicos.

A avaliação é realizada oportunamente pelo NDE, que tem por incumbência supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso conforme resolução CEPE nº 21/2010. Para isso, o NDE do curso de Odontologia tem como base as análises quantitativas e qualitativas dos conteúdos teórico e práticos ao longo do curso, utilizando como ferramenta:

- As demandas de docentes e discentes no decorrer do curso;
- Análise do questionário institucional (autoavaliação da CPA), com o objetivo de colher informações para a melhoria do PPC e do curso;
- Aplicação de questionários de avaliação das disciplinas aos docentes e discentes, cujos resultados devem ser discutidos pelo Colegiado do Curso;
- Aplicação de questionários de avaliação da infraestrutura, do funcionamento geral do curso e dos recursos didáticos, cujos resultados devem ser discutidos pelo Colegiado do Curso;
- Avaliação do Estágio Supervisionado e das ACEx ao final do curso.

5.2 Avaliação Interna do Curso

As ações de avaliação do curso decorrerão da demanda dos alunos e professores trazidas ao espaço de ambiência e das avaliações da Coordenação e Colegiado do curso, a partir da identificação de dificuldades e solicitações por parte dos discentes e dos docentes do curso. Além disso, o curso conta com o processo avaliativo realizado pela Comissão Própria de Avaliação da universidade, responsável por estabelecer critérios e executar métodos de avaliação interna da Instituição, de seus cursos, da repercussão e aceitação dos seus métodos de ensino adotados e avaliação da disciplinas constantes nos diferentes cursos de graduação e pós-graduação.

Serão implementados também os seguintes instrumentos que permitirão a geração de informações qualitativas e quantitativas, bem como os métodos, critérios e indicadores para monitoramento da qualidade do curso:

1. Instrumentos de Avaliação Docente e Discente - Construção, validação e aplicação anual de questionários aos discentes e docentes, com perguntas relacionadas sobre a estrutura e funcionamento do curso. Os discentes poderão inferir sobre a qualidade das disciplinas que o discente está concluindo, infraestrutura de laboratórios, clínicas, biblioteca e sistemas de informação, relacionamento com os professores e análise de expectativa do discente. Os docentes poderão avaliar as atividades de ensino e metodologia das disciplinas, o processo de avaliação de aprendizagem; adequação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento do ensino aprendizagem, a inovação e apoio institucional e a relação com os discentes e a coordenação do curso.
2. Instrumento de Autoavaliação Formativa – Implementação de workshops como parte de um processo de autoavaliação formativa com múltiplas funcionalidades, que considerem os processos de ensino-aprendizagem, a estruturação do curso e o impacto da estruturação do PPC na qualidade da formação do aluno. O workshop será um período de imersão nos assuntos do curso devendo, portanto, contar com ampla participação de docentes, discentes e servidores, oportunizando a aplicação dos instrumentos de avaliação discente e docente e ampla discussão para a identificação das potencialidades, limitações e definição de planos de ação do curso.
3. Instrumento para acompanhamento de egressos - A autoavaliação do egresso ocorrerá por meio do envio de formulários específicos por correio eletrônico, aplicados anualmente, analisando-se critérios de Inserção profissional dos ex-discentes. Também será inserido um link na página da faculdade de odontologia para os relatos de experiências dos egressos.
4. Acompanhamento das ações pelo colegiado: A partir dos resultados gerados pelos instrumentos, será construído um relatório parcial com informações qualitativas e quantitativas. Esses dados serão analisados pelo Colegiado do PPGCO e o relato da síntese de todo o processo de autoavaliação desenvolvido será divulgado nos espaços de divulgação da coordenação e no site da faculdade de odontologia. Além disso, os

resultados obtidos, sintetizados em relatórios, serão essenciais para subsidiar as discussões entre o corpo docente e discente nos espaços de ambiência do curso e durante os Workshops.

5.2.1 Autoavaliação da CPA

A avaliação interna do curso é realizada por meio de questionários destinados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e elaborado pela CPA da UNIFAL-MG e encaminhados para a Coordenação do Curso para apreciação e providências por meio do colegiado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem por finalidade elaborar e desenvolver junto à comunidade acadêmica propostas de autoavaliação institucional, além de coordenar e articular os processos da avaliação interna da UNIFAL-MG, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

5.2.2 Programa Permanente de Formação e Desenvolvimento da Docência

Tendo consciência da necessidade de continuar o aprendizado de formação, inovações, responsabilidade e compromisso com a sua educação, os docentes do curso de Odontologia serão encorajados a participar do Programa Institucional de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente (PRODOC) tem por objetivo propiciar aos docentes da UNIFAL-MG oportunidades de aprimoramento e atualização do processo de ensino e aprendizagem na educação superior, oportunizando, por consequência, possibilidades de transformação e ressignificação da prática pedagógica docente.

5.3 Avaliação Externa do Curso

A avaliação externa do curso será realizada pelo Sistema Nacional da Educação Superior, o SINAES, cuja finalidade é a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e especialmente a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (PORTARIA nº 2051, de 9 de julho de 2004).

Conforme a Portaria 2051/2004, o SINAES promoverá a avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes sob a coordenação e supervisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

A avaliação dos cursos de graduação será realizada por Comissões Externas de Avaliação de Cursos, constituídas por especialistas em suas respectivas áreas do

conhecimento e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes se dará mediante a aplicação do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes – ENADE, ambas instituídas pelo INEP. A avaliação do desempenho pelo ENADE aplica-se aos estudantes do final do primeiro e do último ano do curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais, conforme previsto na Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES.

6 ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO

6.1 Recursos Físicos, Tecnológicos e Outros

Para o funcionamento do Curso de Odontologia da Unifal/MG, estão disponíveis os seguintes recursos:

Recursos comuns à Universidade

- Biblioteca Central;
- Bibliotecas digitais Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual da Pearson;
- Laboratórios de Anatomia, Histologia, Microbiologia e Patologia;
- Acesso a computadores e redes de internet.

Recursos da Faculdade de Odontologia

- Laboratórios Multidisciplinares;
- Clínicas;
- Central de Radiologia;
- Central de Esterilização;
- Salas de Aula;
- Salas de Professores;

- Salas Administrativas;
- Espaço de armários para armazenamento de materiais e instrumentais dos alunos;
- Áreas de Estoque/Almoxarifado;
- Laboratórios de Prótese.

6.2 Corpo Docente e Corpo Técnico-Administrativo

O corpo docente exclusivo do Curso de Odontologia atualmente é composto por 38 professores, 100% com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 38 doutores, todos estatutários, com dedicação exclusiva e 1 com regime de 20 horas.

Fazem parte, ainda, do corpo docente do Curso de Odontologia os professores do Institutos de Ciências Biomédicas, de Ciências Exatas e de Ciências Humanas, que ministram as disciplinas básicas.

Atualmente, quinze pessoas compõem o corpo técnico e administrativo:

4 Assistentes de Laboratório;

4 Técnicos em Prótese Dentária;

3 Técnicos Administrativos;

2 Técnicos em Radiologia;

1 Técnico em Equipamentos Médico-Odontológicos;

1 Técnico em Tecnologia da Informação.

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, 21 DE JUNHO DE 2021. Seção 1, p.77.

BRASIL. Conselho Nacional De Educação/Câmara De Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014.

BRASIL. Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES - e dá outras Providências. Diário Oficial da União, nº72, de 15 de abril de 2004. Seção 1, p.3-4

BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/civil>.

BRASIL. Lei n. 11645 de 10 de março de 2008: Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

BRASIL. Ministério da Educação. Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de

Bacharelado e Licenciatura/Secretaria de Educação Superior/Brasília, 2010. 99 p.

BRASIL. Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1 DE 30 DE MAIO DE 2012: Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 17 de junho de 2004: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 2 DE 15 DE JUNHO DE 2012: Estabelece as diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

BRASIL. Resolução Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

DELORS, J. Os quatro pilares da educação. In: *Educação: um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez. p. 89-102, 1998. FERREIRA, N.S.C. Projeto Pedagógico. Editora Bpex, Curitiba, dez. 2003.

MASSETTO, M. T.; PRADO, A. S. Processo de Avaliação da Aprendizagem em Curso de Odontologia. Revista da ABENO, v. 4, n. 1, p. 48-56, 2003.

PÉRET, A. C. A.; LIMA, M. L. R. A pesquisa e a formação do professor de Odontologia nas políticas internacionais e nacionais de educação. Disponível em: <http://www.abeno.org.br/revista/arquivos>.

RODRIGUES, Z. B. Os quatro pilares de uma educação para o século XXI e suas implicações na prática pedagógica.

SECCO, L.G.; PEREIRA, M. L. T. A profissionalização docente e os desafios políticos estruturais dos formandos em Odontologia. Revista da ABENO, v. 4, n. 1, p. 22-28, 2003.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 2ª Ed. Brasília: Inep, 2004.

UNIFAL. Manual Da Curricularização Da Extensão - Apresenta a proposta de curricularização da Extensão Universitária da UNIFAL-MG.

UNIFAL. Resolução CEPE n.º 50/2021, que dispõe sobre as Diretrizes Institucionais de Gestão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UNIFAL-MG.

UNIFAL. Resolução CEPE nº 13, 09 de setembro de 2020 - Regulamenta o desenvolvimento e o registro das Atividades Curriculares de Extensão (ACEx) como carga horária obrigatória nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

UNIFAL. Resolução CEPE nº 15 de 15 de junho de 2016 - Estabelece o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG).

UNIFAL. Resolução CONSUNI Nº 39, de 15 de dezembro de 2020, sobre o Plano de

APÊNDICE

Tabela 1- Equivalências entre dinâmicas curriculares

4º PERÍODO					
Disciplinas da Nova Dinâmica (30)	Código	CH	Disciplinas da Dinâmica Anterior (29)	Código	CH
Emergências Médicas no Atendimento Odontológico		15	Emergências Médicas durante Atendimento Odontológico	DCC16	15
6º PERÍODO					
Disciplinas da Nova Dinâmica (30)	Código	CH	Disciplinas da Dinâmica Anterior (29)	Código	CH
Dentística III		60	Dentística Preventiva e Restauradora II	DPR20	60
Prótese Fixa II		60	Clínica de Prótese Fixa Unitária	DPR19	60
7º PERÍODO					

Disciplinas da Nova Dinâmica (30)	Código	CH	Disciplinas da Dinâmica Anterior (29)	Código	CH
Clínica Integrada I	-	120		DCC17	120
Prótese Parcial Removível II	-	60		DPR35	60
Prótese Total II	-	75		DPR13	75
8º PERÍODO					
Disciplinas da Nova Dinâmica (30)	Código	CH	Disciplinas da Dinâmica Anterior (29)	Código	CH
Clínica Integrada II	-	120		DCC26	120
9º PERÍODO					
Disciplinas da Nova Dinâmica (30)	Código	CH	Disciplinas da Dinâmica Anterior (29)	Código	CH
Clínica Integrada III	-	120		DCC31	120
Legislação e Exercício Profissional	-	30		DCC46	30
Traumatologia Buco-maxilo- facial	-	15		DCC85	15